Promover a Ciência, a Inovação e a Excelência na Universidade do Algarve

Lista B | Docentes e Investigadores do Sistema Universitário

- Eleições para o Conselho Geral da Universidade do Algarve 2025 -

1. Identidade | Quem somos?

Ciência, Diversidade e Cooperação para uma UAIg de Sucesso

A **Lista B** apresenta a sua candidatura ao Conselho Geral da Universidade do Algarve (UAlg), convicta de que a Ciência e Inovação, a Diversidade e a Cooperação são pilares estratégicos essenciais para o sucesso da nossa academia.

Reconhecendo que a pluralidade de visões enriquece o papel do Conselho Geral enquanto órgão de supervisão e reflexão estratégica, esta lista reúne um grupo diverso e independente de investigadores e docentes, comprometidos em reforçar o papel da UAlg como um centro de excelência académica e de impacto societal. Assumimos o compromisso de orientar e supervisionar com integridade e transparência, alinhando a visão estratégica de médio e longo prazo da Universidade com as aspirações e necessidades atuais da sua comunidade académica.

2. Visão e Valores

A nossa lista orienta-se por princípios fundadores de transparência, inclusividade, pluralidade democrática, urbanidade e independência. Assumimos igualmente o compromisso de promover a excelência, o progresso e a inovação, e a sustentabilidade – valores que consideramos essenciais para construir uma comunidade académica dinâmica, progressista e humanista, plenamente capacitada para enfrentar os desafios do futuro.

3. Análise conjuntural

O Contexto Nacional

As instituições de ensino superior em Portugal enfrentam um cenário desafiador, caracterizado por restrições de financiamento, envelhecimento do corpo docente, declínio demográfico, abandono escolar, e uma necessidade crescente de adaptação tecnológica e curricular. A competitividade internacional na investigação, aliada à pressão por maior inclusão, sustentabilidade e alinhamento das formações com as exigências do mercado de trabalho, exige estratégias inovadoras e uma abordagem colaborativa. Num contexto de rápidas transformações globais, é essencial que a academia se prepare para abraçar estas mudanças, garantindo a relevância e acessibilidade do ensino, ao mesmo tempo que promove e fortalece a geração de conhecimento através da ciência e inovação. Por outro

lado, as recentes propostas de alteração ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) irão trazer mudanças significativas ao funcionamento das universidades portuguesas, antecipando-se alterações importantes aos estatutos e regulamentos das instituições, que irão requerer o envolvimento de todos os membros da academia.

O Contexto da UAIg

Em paralelo com a conjuntura nacional, **nos próximos anos a UAIg enfrentará os seus próprios desafios, característicos de uma instituição moderna e ambiciosa**. Destacamos:

- Pela primeira vez na sua história, a UAIg está a expandir o seu o seu corpo permanente de investigadores de carreira, fruto não apenas das oportunidades externas criadas nos últimos anos, mas sobretudo de uma estratégia institucional com um foco alargado à investigação. No entanto, a integração deste novo corpo de investigadores no funcionamento e desenvolvimento da UAIg continua a representar um desafio, sobretudo devido à ausência de um regulamento para a sua avaliação e progressão na carreira.
- Apesar do reconhecimento que as Unidades de Investigação trazem à UAIg, a forma como estão enquadradas nos atuais estatutos mantém um isolamento institucional que gera imprevisibilidade e, por vezes, ameaça a sua sustentabilidade. A autonomia científica e administrativa das Unidades de Investigação é um elemento fundamental, mas a expectativa e por vezes quase exigência de autossuficiência financeira para a gestão dos seus recursos cria desafios significativos. A forte dependência de financiamento externo dificulta a contratação de quadros técnicos e administrativos com garantias de continuidade, o que compromete a estabilidade e a eficiência dos Centros de Investigação.
- Alguns dos aspectos da governança e dos processos administrativos da UAIg não acompanharam o crescimento e, principalmente, a internacionalização da instituição.
- Ainda persiste uma insuficiente cultura de abertura e colaboração, refletindo-se numa comunicação pouco fluida entre centros de investigação, unidades orgânicas e serviços centrais. Esta limitação dificulta uma gestão mais sustentável e eficiente dos recursos, assim como a implementação de políticas transversais no domínio da ciência.
- A ausência de uma estrutura de apoio robusta para estudantes, investigadores e docentes na gestão das suas carreiras continua a ser uma lacuna que necessita de atenção.

4. As Nossas Propostas Orientadoras

1. Reforçar a Investigação como Motor de Excelência

Acreditamos que a excelência científica é essencial para fortalecer o prestígio da UAlg, atraindo talento, financiamento e parcerias estratégicas, num ciclo virtuoso de crescimento e inovação. Para alcançar este objetivo, defendemos:

 A adoção de estratégias sustentáveis para expandir e apoiar a comunidade científica, garantindo estabilidade e condições adequadas para o desenvolvimento de investigação de excelência.

- O investimento contínuo na manutenção e melhoria de estruturas ágeis, que promovam a captação eficiente de financiamento e reduzam os entraves administrativos, permitindo maior foco na produção de conhecimento.
- A promoção da investigação fundamental lado a lado com a investigação aplicada, alinhadas com o papel da UAIg como catalisadora de desenvolvimento económico e social, com benefícios claros para a região e o país.

2. Alinhar o Ensino com os Desafios Contemporâneos Económicos, Demográficos e Tecnológicos

A missão da UAIg de ensinar e de gerar conhecimento exige estratégias inovadoras capazes de responder às rápidas mudanças tecnológicas e educacionais. Dois desafios principais já se fazem sentir:

- Pirâmide demográfica invertida em Portugal A redução gradual do número de estudantes nacionais coloca as instituições de ensino superior (IES) numa situação de maior competição interna por estudantes, afetando a sua sustentabilidade económica e exigindo uma adaptação estratégica.
- Avanços tecnológicos O acesso generalizado a ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, como o ChatGPT, desafia o processo de certificação de conhecimento e competências, pressionando as IES a evoluir os modelos de ensino e alinhá-los com as competências essenciais para o futuro dos seus estudantes.

Para enfrentar estes desafios, defendemos:

- Fomentar a Relação Investigador-Estudante: Desenvolver percursos académicos orientados pela investigação, promovendo uma ligação mais próxima entre investigadores e estudantes para enriquecer a formação e a experiência académica.
- Apostar na internacionalização, inovação tecnológica e parcerias estratégicas, através da diversificação da oferta formativa e da integração de modelos flexíveis de aprendizagem colaborativa e adaptativa
- Promover programas de formação contínua e requalificação para adultos, criando uma educação mais inclusiva, resiliente e alinhada com as atuais dinâmicas demográficas e sociais.
- Fortalecer o papel da universidade na certificação de competências, adaptando-se aos avanços tecnológicos e educacionais para garantir a relevância e a qualidade do ensino.
- Adotar uma política de uso equilibrado de ferramentas de Inteligência Artificial, assegurando que estas oferecem suporte personalizado à aprendizagem, automatizam

avaliações e facilitam a investigação, enquanto promovem autenticidade, criatividade e integridade ética, preservando o papel da UAlg como guardiã do rigor académico e da inovação responsável.

3. Garantir o Progresso Sustentado da Investigação na UAIg

Os investigadores são parte integral da missão da UAIg. Para maximizar o seu contributo, a UAIg deve ser capaz de reter e atrair talento, promovendo simultaneamente a estabilidade e a inovação. Propomos as seguintes estratégias para fortalecer a posição da UAIg como um centro de excelência académica e científica:

- Integrar os investigadores de forma mais ativa nas estruturas de governança e decisão, assegurando uma participação plural e significativa nos processos estratégicos da Universidade.
- Defender quadros claros de progressão na carreira, que ofereçam estabilidade e reconheçam a excelência científica e académica, promovendo um ambiente motivador e meritocrático, é uma das nossas principais bandeiras. É urgente a criação de um regulamento próprio da UAIg para os investigadores, garantindo critérios transparentes de avaliação e progressão na carreira, alinhados com os princípios CoARA, já subscritos pela UAIg. Este regulamento deve assegurar processos de avaliação que considerem a diversidade de percursos na investigação, bem como a diversidade dos contributos dos investigadores para a ciência, a academia e a sociedade.
- Proporcionar acesso a formação contínua é essencial para garantir o
 desenvolvimento das competências dos investigadores ao longo das suas carreiras. Para
 isso, seria interessante criar uma unidade ou iniciativas dedicadas ao
 desenvolvimento de carreira, com especial atenção aos jovens investigadores,
 incluindo estudantes de doutoramento e mestrado.
- Adicionalmente, é crucial promover a saúde mental e o bem-estar profissional, assegurando um ambiente de trabalho equilibrado e saudável, que permita aos investigadores desenvolverem o seu potencial de forma sustentável ao longo do tempo.
- Defendemos a importância estratégica da contratação de investigadores para a UAIg, estabilizando e atraindo talento através da implementação de dois modelos distintos de contratação de investigadores:
 - Contratos destinados à retenção de talento e redução da precariedade, assegurando a continuidade de projetos e investigações bem estabelecidos, e reconhecendo o valor dos investigadores internos que já demonstraram repetidamente a sua contribuição.
 - Novos contratos abertos e competitivos, orientados para a atração de investigadores que contribuam para o rejuvenescimento, diversificação e internacionalização do corpo de investigação, alinhados com os interesses estratégicos e o modelo de sustentabilidade económica adotado pela UAIg.

4. Construir Pontes entre Academia e Sociedade

Queremos reforçar o papel da UAIg como um parceiro regional, nacional e internacional, ampliando o seu impacto societal através do fortalecimento das ligações entre academia, indústria e comunidade. A investigação fundamental e aplicada desenvolvida na UAIg desempenha um papel essencial na transferência de conhecimento para a sociedade, o meio empresarial e a indústria. Para maximizar esse impacto, é fundamental:

- **Promover a transferência de conhecimento** de forma estruturada, valorizando e dinamizando a economia regional.
- Fortalecer parcerias estratégicas que aumentem a visibilidade e a influência da UAIg a nível nacional e internacional.
- Investir em ferramentas de divulgação e comunicação científica, tornando o conhecimento acessível a um público mais amplo e reforçando a ligação entre investigação e sociedade.

Neste contexto, iniciativas como o *Algarve Science Summit*, mencionadas no Plano Estratégico 2025 aprovado pelo atual Conselho Geral, representam uma oportunidade para consolidar estas pontes e projetar a UAIg como um polo de inovação e conhecimento.

5. Porquê a Lista B?

Não somos movidos por ideologias ou interesses externos. O que nos une é o compromisso com a ciência, uma visão estratégica para o futuro da investigação na UAIg e a convicção de que a cooperação entre pares é a via mais rápida para um futuro mais próspero.

A nossa visão pretende **estabelecer a UAIg como um farol de excelência académica**, onde a investigação e o ensino desempenham um papel central no progresso societal, concretizando as aspirações da sua comunidade académica.

Juntos, podemos ser a força que molda um futuro mais próspero, inovador e resiliente para a UAIg.